

Câmaras dão aval a 83 projetos de 6 dos sete prefeitos em 100 dias

Quase metade é de Marcelo Lima; por sua vez, Taka não teve matéria lida no plenário

Bruno Coelho

Passados 100 dias de legislatura, os 150 vereadores do Grande ABC aprovaram em definitivo 184 projetos de lei, sendo 83 enviados por seis dos sete prefeitos da região. Desse montante, Marcelo Lima (Podemos), de São Bernardo, se destacou com quase metade de propostas analisadas pelos parlamentares: 41 matérias. No sentido oposto, Taka Yamauchi (MDB), de Diadema, não teve sequer uma propositura lida, reflexo da falta de governabilidade no Parlamento.

Completados na última quinta-feira (10), os 100 dias de trabalhos na Câmara de São Bernardo foram marcados por tranquilidade no que tange à aprovação de propostas de Marcelo Lima. O prefeito conta com a esmagadora maioria dos 28 parlamentares, inclusive dos quatro vereadores do PT – bancada se diz de oposição, mas atuação mostra mais alinhamento ao espectro governista do que o contrário.

Um cenário completamente oposto é o da vizinha Diadema, onde Taka Yamauchi somente enviou um projeto de lei, que altera a legislação existente sobre as sedes fixas dos conselhos tutelares e ainda não tem previsão de leitura pela mesa diretora. A situação peculiar enfrentada pelo emedebista se deve por um simples fato: dos 21 parlamentares, apenas seis são governistas.

As 28 proposições já aprovadas em duas votações têm origem dos gabinetes dos vereadores. O Legislativo diademense ainda votará mais quatro projetos em segunda apreciação na próxima semana, nenhum deles do Paço.

OUTRAS CIDADES

Segundo prefeito que mais teve projetos aprovados foi Akira Auriani (PSB), de Rio Grande da Serra, conseguindo sancionar 13 matérias do Executivo. Ao todo, a Câmara aprovou 22 propostas, somando as autorias dos parlamentares e do

governo pessebista.

Em Ribeirão Pires, os 17 vereadores deram aval para 20 projetos de lei, entre os quais, 12 vieram do governo do prefeito Guto Volpi (PL). Já em São Caetano, os 21 parlamentares encaminharam para a sanção do prefeito Tite Campanella (PL) total de 11 proposições, sendo sete oriundas do Palácio da Cerâmica.

Enquanto isso, a Câmara de Santo André aprovou 32 matérias, englobando cinco enviadas pelo prefeito Gilvan Júnior (PSDB). Em Mauá, Marcelo Oliveira (PT) teve o mesmo número de redações aprovadas, de um total de 22 projetos de lei analisados em plenário do Legislativo.

<https://www.dgabc.com.br/Noticia/4216745/camaras-dao-aval-a-83-projetos-de-6-dos-sete-prefeitos-em-100-dias>

Veículo: Online -> Site -> Site Diário do Grande ABC - Santo André/SP

Seção: Política